

REVISTA  CRA/RJ

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro – Dezembro 2011

Ano XII – Nº 94

Cavalo de Troia: exercício ilegal das profissões



Em 2011 foram
fiscalizados 44
concursos públicos





Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoa Física:
(21) 3872-9612 / (21) 3872-9618;
registro@cra-rj.org.br; atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626;
rj@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622;
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551;

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br
Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wagner Siqueira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Vice-presidente de Administração e

Finanças:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização

Profissional:

Adm. Edson Fernando Alves Machado

Vice-Presidente de Registro Profissional:

Adm. Marcus Vinicius Seixas

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Edson Machado

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Marcus Vinicius Seixas

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Sonia Marra

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Antonio Marcos de Oliveira

Adm. Ernesto Alves Portugal

Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Miguel Luiz Marun Pinto

Adm. Raul Leal Pádua

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (efetivo) e

Adm. Dacio Antonio Machado de Souza (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)

Rua nº 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa

Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;

E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. André Gustavo Cunha Rocha (agcr@oi.com.br)

Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II

- Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555/8817-

6702; E-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)

Representante substituto: Adm. Jucimar André Secchin - (21) 8180-4176

Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027

Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)

Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's – Centro

– Nova Friburgo – RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755;

E-mail: crarifurgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)

Av. Emani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep:

24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - email: craniteroi@cra-rj-

org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesiofadm@bol.com.br)

Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 – São Bento – Cabo Frio - RJ

Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 -

E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)

Av. Rui Barbosa, 698 / sala 302 - Ed. Tropical Plaza Shopping - Centro -

Macaé - Cep: 27910-362 - e-mail: cramacae@cra-rj.org; br

Tels.: (22) 2772-1515 / 8136-2080.

Norte Fluminense II - Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manoelfdoliveira@yahoo.com.br)

Praça São Salvador, nº 41, salas 1.012 e 1.013 – Ed. Ninho da

Águias - Campos dos Goytacazes/RJ – Cep: 28010-000 -

E-mail: cracampos@cra-rj.org.br

Tel.: (22) 2733-9684 / 9983-3893.

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa

Rua Santo Afonso, 44/405 – Tijuca – RJ – Cep: 20511-170

Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Estagiárias: Chandra Santos e Amanda Ramalho

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60 mil exemplares

A Revista Administração é uma publicação bimestral do CRA/RJ
As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada
edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

Capa: Banco de Imagens

SUMÁRIO

8

Fiscalização

Conselho atento aos concursos públicos.

10

Jornalista empreendedor

CRA/RJ entrevista Adolfo Martins, diretor da Folha Dirigida.

14

CRA/RJ lança novamente o MDTB

Estrangeiros, como os brasileiros, devem se registrar nos conselhos profissionais.

17

Anuidade

Pague a sua anuidade do CRA/RJ em dia e ganhe uma assinatura anual da *Revista Brasileira de Administração*.

18

Encads Interior

Chegou a vez de Campos, Volta Redonda e Vassouras. Itaperuna será sede do I ENCAD em abril de 2012.

19

Justas homenagens

Os aniversários de falecimento do Patrono da Administração, Belmiro Siqueira, e de Chester Barnard, gestor da companhia telefônica Bell, são lembrados.

20

Perícia Judicial e Extrajudicial

Áreas de atuação para o Administrador.

26

CRA/RJ fecha convênio com mais um parceiro

Editora Freitas Bastos e Conselho proporcionam a edição de obras-primas da Administração para os registrados no CRA/RJ.

29

Centro de Educação Continuada Gilda Nunes

CRA/RJ oferece vários cursos de EAD para estudantes e Administradores



Itália e Suíça recebem 170 Administradores brasileiros

Congresso Mundial e Fórum Internacional de Administração são sucesso no exterior.

22

Gestão de suprimentos

Conselho recebe Administrador para dar uma aula sobre o assunto.

30

Sucesso total

Web Rádio e Web TV do CRA/RJ cada vez mais consolidadas.

32

CRA/RJ não para nunca

Eventos, visitas, entrevistas tudo de bom acontece no seu Conselho.

34

Mercado em crescimento

Administração é a carreira da maioria dos consultores em ascensão.

36

CRA/RJ não aceita divisão da Administração

Conselho apresenta recurso contra as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Administração Pública.

40

Graciliano Ramos e Chris Argyris

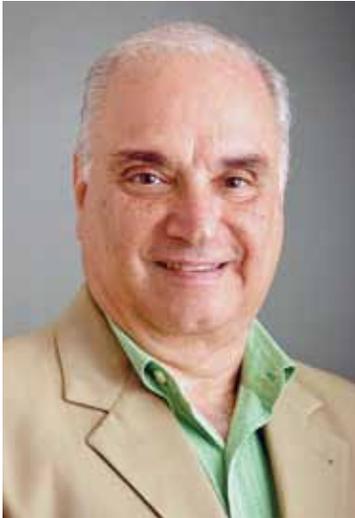
Eles estão na Biblioteca Virtual do CRA/RJ, na área dos Textos Clássicos.

41

Parábolas corporativas

Adm. Francisco Gomes de Matos apresenta mais uma das suas parábolas corporativas.

42



Adm. Wagner Siqueira
Presidente



A *dolce vita* da Geração Y tem sido um equívoco repetido às escâncaras, a ponto de ser aceito hoje como uma verdade inquestionável. Em verdade, bem outra é a realidade de seus integrantes no cotidiano da vida em todo o mundo. Essa geração convive simultaneamente com a ambiguidade da Primavera Árabe, em que avança em busca da democracia, e o Outono Europeu, em que promove a desordem urbana e a instabilidade social dos quebra-quebras.

O presente e o futuro são sombrios, a ponto de já se falar em geração perdida.

É claro: os jovens melhor qualificados têm muito menos dificuldade de obtenção do tão almejado emprego. Mas nem sempre para todos.

O fenômeno do *overqualified* tem sido um sério entrave para muitos, por mais incrível que pareça.

A pergunta que se coloca é o quanto a explosão de desemprego dos jovens fragiliza a sociedade mundial contemporânea?

A crise produz, de fato, a geração perdida?

Em países emergentes como o Brasil, o desemprego da população jovem não é normalmente um bom parâmetro para se examinar as condições objetivas da realidade.

A precariedade no emprego aprofunda o radicalismo dos jovens na contestação às instituições?

É indiscutível que, nas economias desenvolvidas e mesmo nos países emergentes, o desemprego massivo e a precarização do trabalho atingem contundentemente a juventude de menos de 25 anos, exatamente a que constitui a que muitos preferem chamar de Geração Y.

Ao contrário do maravilhoso porvir tão propalado por muitos analistas em todo o mundo, e equivocadamente ainda reiterado por aqueles que se recusam a ver a realidade, o futuro dessa Geração Y não será um mar de rosas, mas certamente marcado pela exclusão do mercado de trabalho.

O sentimento de rejeição impregnado numa idade em que se está em plena construção de si mesmo, quando se dá os primeiros passos no delineamento do futuro, pode arrastar em muitos jovens uma forte sensação de desestímulo, a perda de confiança nas instituições e o desenvolvimento de atitudes radicalizadas de contestação e de extravasamento das frustrações acumuladas.

O desemprego massivo em parcela tão grande dessa população de jovens nada mais é, no entanto, do que a parte do iceberg fora d'água. É apenas a parte que aparece. Abaixo da linha d'água, nas profundezas sociopolíticas e econômicas, os jovens são também as vítimas mais sofridas da pobreza e da precariedade do trabalho existente em todo o mundo.

Em países emergentes como o Brasil, o desemprego da população jovem não é normalmente um bom parâmetro para se examinar as condições objetivas da realidade.

A ausência de estatísticas confiáveis e, sobretudo, porque muitos jovens participam da economia informal em atividades lícitas e ilícitas, falseia a adequada compreensão do quadro de circunstâncias em que vive a maior parcela dos integrantes da chamada Geração Y.



O PRIMEIRO DESEMPREGO

Editorial

Em verdade, em países como o nosso, muitos jovens permitem-se não trabalhar por serem sustentados por seus pais ou por avós, aposentados ou pensionistas.

Você se não tem um caso desses em sua própria família, certamente convive com situações próximas em seus círculos de relações.

Quando se analisa um conjunto expressivo de países, os dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) são alarmantes: os jovens pobres que ainda conseguem trabalhar tendem a ocupar empregos precários, em que realizam longas jornadas de trabalho, com baixa produtividade, salários ínfimos, e frágil proteção social, esta quando existente.

O que está em debate, portanto, não é somente a oferta de emprego, mas igualmente a sua qualidade.

O malogro do acesso ao mercado de trabalho é difícil de superar e pode expor os jovens sem emprego à estigmatização permanente.

A geração atual, a tão propalada Geração Y, está a sofrer as consequências de uma má largada na trajetória da vida, bem ao contrário dos "sonhos de uma noite de verão", prenhe de privilégios e facilidades previstos pelos profetas acadêmicos e jornalistas em diferentes mídias e compêndios.

Extravasam a sua frustração e angústias sobre aqueles que lhes parecem ser os primeiros responsáveis: a globalização, os políticos, as elites da sociedade, a corrupção dos governos, os seus próprios pais e, principalmente, um grupo étnico específico.



É bem possível até que muitos venham a desistir, entregar-se a um mau futuro, e, assim, tornar-se-ão invisíveis e anônimos, fora dos registros e das estatísticas oficiais de emprego e de colocação profissional.

Para o restante, é claro, a crise tende a reduzir salários e a precarizar ainda mais as condições de trabalho.

Possivelmente, os jovens vitimados pela atual crise global sofrerão ainda mais na retomada da plenitude da atividade econômica e na conseqüente criação de empregos. As empresas serão muito reticentes em empregá-los, optando pelos novos quadros diplomados no pós-crise.

A busca da produtividade máxima as levará à contratação das competências mais imediatas oferecidas pelos recém-saídos dos bancos escolares, pressupostamente com melhor formação contextualizada aos requisitos dos novos tempos.

A massa de deserdados, a geração perdida, poderá assim representar um grave risco político para a preservação das instituições democráticas em todo o mundo.

Esses jovens sentem-se vítimas dos distintos sistemas da sociedade de mercado. Extravasam a sua frustração e angústias sobre aqueles que lhes parecem ser os primeiros responsáveis: a globalização, os políticos, as elites da sociedade, a corrupção dos governos, os seus próprios pais e, principalmente, um grupo étnico específico.

Tornam-se assim sensíveis ao discurso religioso revolucionário, sucedâneo moderno das ideologias políticas radicalizadas que permearam todo o século XX. Só aí localizam a possibilidade de excitação a uma nova esperança – certamente falsa – de construção de um futuro distinto do presente que têm tido.

Longe de pretender estigmatizar toda uma geração, a sociedade mundial contemporânea defronta-se com um fantástico desafio: como abrir o acesso dos jovens ao emprego e à empregabilidade?

O custo da ociosidade e da exclusão ocupacional de tão grande parcela de uma geração será considerável. A equação é simples: os Estados ressentem-se cada vez mais de contribuição aos regimes de seguridade social.

A solidariedade entre gerações é imprescindível para o equilíbrio dos sistemas de pesos e contrapesos de sustentação da proteção social. A ausência de contribuição de tanta gente agravará ainda mais o desequilíbrio no futuro.

wagners@cra-rj.org.br
www.wagnersiqueira.com.br
wagnersiqueira.blogspot.com

Acesse outros artigos
no Espaço Opinião no
site do CRA/RJ:
www.cra-rj.org.br



Conselho atua na fiscalização de concursos públicos

Até o fechamento desta edição, o CRA/RJ havia fiscalizado 44 concursos públicos, durante o ano de 2011, entre os quais impetrou dez impugnações e sete mandados de segurança contra empresas e entidades que desrespeitam a legislação que trata das áreas privativas de atuação do Administrador.

Os mais recentes foram contra a Câmara Municipal de Angra dos Reis, o Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro (Iterj), a Petrobbras, a Prefeitura Municipal de Itaboraí, a Prefeitura Municipal de Maricá, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

Além deles, ao longo do ano, foram advertidos: Cobra Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, Prefeitura Municipal de São Gonçalo, Prefeitura Municipal de Valença, Transpetro, Secretaria de Estado de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (Sefaz), Secretaria Municipal de Administração/Secretaria Municipal de Fazenda (SMA/SMF) e Seplag-RJ.

“Hoje ainda observamos, em âmbito nacional, um expressivo número de concursos que passam ao largo da Lei nº 4.769/65. O que demanda uma atuação intensa dos

Conselhos Regionais de Administração, enquadrando-se o CRA/RJ nessa linha de atuação”, afirmou o Chefe da Assessoria Jurídica, Adv. Marcelo Almeida.

Atuação

O Conselho tem como missão fiscalizar o exercício da profissão, resguardando o mercado de trabalho, evitando que profissionais não habilitados assumam tarefas privativas do Administrador. Ao tomar conhecimento de editais de concursos públicos que desrespeitam a legislação da Ciência da Administração, o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, por meio da Assessoria Jurídica do Conselho, envia ofício às entidades solicitando a impugnação de tais editais, e devida retificação.

A finalidade é que os editais passem a exigir dos candidatos formação superior em Administração em instituições de ensino reconhecidas pelo MEC. Sendo imprescindível o diploma de Bacharel em Administração, Curso Superior de Tecnologia em Gestão, além do registro no CRA.

Vale lembrar que somente por meio do registro junto ao Conselho é que Administra-

dores e Tecnólogos em Administração podem exercer legalmente a profissão.

O Administrador tem que denunciar

O Adv. Marcelo Almeida, informa ainda que o CRA/RJ toma conhecimento dos concursos públicos por meio da leitura dos Diários Oficiais e de publicações especializadas, bem como consultas formuladas pelos órgãos públicos. Porém, a principal fonte de informação é o Administrador:

“Ninguém melhor para fiscalizar o exercício da profissão do que o próprio profissional de Administração. Tomando conhecimento de existência de um cargo com atribuições típicas de Administração, tanto na iniciativa privada quanto no serviço público, que esteja ocupado ou disponibilizado para profissionais sem a graduação necessária ou sem o registro no CRA/RJ, esse profissional deve denunciar

tal fato junto ao nosso Setor de Fiscalização que está sempre pronto a agir de forma incontinenti, visando precipuamente a defesa da sociedade”, destacou o Assessor Jurídico.

De acordo com o Dr. Marcelo Almeida, o CRA/RJ vai intensificar a fiscalização em 2012: “No próximo ano a ideia é aumentar ainda mais a eficácia do processo de fiscalização do exercício profissional com a missão de defender a sociedade da prática ilegal da profissão de Administrador. Por outro lado, queremos que tanto a sociedade como os profissionais do Sistema CFA/CRA reconheçam o Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro como uma instituição de excelência por sua atuação ágil, íntegra, eficiente e comprometida com os resultados organizacionais e de capacidade técnica.”

Denúncias podem ser formalizadas pelo e-mail: fiscal@cra-rj.org.br ou pelos telefones (21) 3872-9622, 3872-9621 e 3872-9645.

Fiscalização já funciona com gestão eletrônica de documentos

O Setor de Fiscalização foi o primeiro beneficiado pela implantação do projeto de Gerenciamento Eletrônico de Documentos – GED no CRA-RJ. Já estão disponíveis na rede todos os 1.645 processos de fiscalização pessoas jurídicas em andamento no Conselho, que agregam 25.743 imagens.

Um gol de placa

O Setor de Fiscalização abriu processos visando à verificação do exercício ilegal da profissão pessoa física em todos os times de futebol do Rio de Janeiro da 1ª e da 2ª divisões. Ou seja: Administração é para Administradores também em times de futebol.



Parceria com BNDES

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) enviou para o Setor de Fiscalização do CRA/RJ a relação de 305 Administradores contratados. Profissionais do Setor estão levantando a situação de cada um.

Outros concursos que estão sendo fiscalizados

IBGE, Empresa Brasileira de Comunicação, Emgepron, UFF, Fundação Saúde, BNDES, Confea, Seplag/RJ, Petrobras, Prefeitura de Maricá, Câmara Municipal de Angra dos Reis.

DENUNCIE: é muito importante que todos os profissionais participem ativamente da fiscalização do exercício profissional, apontando irregularidades na ocupação de cargos em áreas privativas da Administração ou denunciando editais de concursos públicos que desrespeitam a Lei nº 4.769. Acesse o site na aba DENUNCIE.



Um empreendedor no
**jornalismo
informativo
e ético**

A *Folha Dirigida* está presente em mais de 32 mil bancas de jornal no Brasil, localizadas em 2.800 municípios brasileiros. O Grupo Folha Dirigida possui quatro focos: educação, concursos públicos, mercado de trabalho e cidadania. Ao longo de mais de 25 anos de existência, o periódico – que iniciou com tiragem de três mil exemplares – já ultrapassou a marca de 2 milhões de exemplares/mês. Além do jornal impresso, a equipe produz livros e conteúdos para o site e redes sociais.

Em entrevista à *Revista Administração*, o presidente do Grupo Folha Dirigida, Adolfo Martins, contou um pouco sobre essa história de sucesso e como é administrar um

jornal como a *Folha Dirigida*. Confira.

CRA/RJ – Sobre a *Folha Dirigida*: como tudo começou?

Adolfo Martins – Depois de uma breve passagem pelo jornalismo da área política, acabei me dedicando ao jornalismo educacional. Pratiquei esse jornalismo no *Diário de Notícias*, no *O Sol*, no *Jornal dos Sports*. Aliás, desde quando participei do lançamento de *O Sol*, um jornal voltado para a juventude e que teve uma

vida muito curta (ele não se viabilizou por razões de perseguição política no regime militar), convenci-me de que havia espaço para uma publicação segmentada que cuidasse de educação e empregabilidade. Com o tempo, essa ideia foi se cristalizando até que se materializasse com a criação da *Folha Dirigida*, em 1985. No começo, a circulação do jornal era muito estreita: a primeira edição da *Folha Dirigida* (que nasceu com periodicidade quinzenal), por exemplo, teve uma tiragem de apenas três mil exemplares e foram vendidos somente 260 jornais. Mas não desisti. Acreditava no projeto editorial. Atualmente, nossas tiragens beiram a casa dos dois milhões mensais e nossa circulação tem abrangência nacional.

CRA/RJ – Quais os mecanismos utilizados para o crescimento do veículo e o fortalecimento da marca *Folha Dirigida*?

AM – Um jornal, qualquer que seja ele, só cresce e se fortalece se conquistar a confiança de seus leitores. E isso só se torna possível quando se faz jornalismo com ética, seriedade, transparência, pluralidade e independência. É um trabalho que exige perseverança. Não se conquista confiança em prazo curto. É preciso paciência nessa construção. Assim, estamos convencidos de que o crescimento da *Folha Dirigida* aconteceu porque ela ocupou um espaço no mercado editorial que estava órfão e seu fortalecimento se deu porque seu jornalismo está ancorado em princípios éticos e de compromisso com seus leitores.

CRA/RJ – Como é o relacionamento com os leitores? Há muito feedback? E a presença nas redes sociais?

AM – Os leitores são nossa razão de ser. Eles é que nos dão sustentabilidade empresarial. Eles é que nos garantem a independência editorial. Ou seja: eles são nossa base. Em contrapartida, temos um compromisso com eles de lhes levar as informações de seu interesse, de acolher opiniões sem censura, de promover debate de interesse público. Isso

acontece, hoje, nos jornais impressos e também no ambiente digital, onde mantemos um site com um total de 3 milhões e 700 mil usuários. Nossa presença nas redes sociais também tem sido marcante. E temos, cada vez mais, procurado interagir com nossos leitores e internautas.

CRA/RJ – Você se considera um empreendedor?

AM – Se empreendedor for quem faz as coisas acontecerem, não apenas eu, mas a *Folha Dirigida* conta com uma equipe de empreendedores. É uma equipe comprometida e apaixonada pelo que faz. Esse é o grande patrimônio do jornal, ao lado da credibilidade e respeito que construiu junto à comunidade.

CRA/RJ – A Feira da Carreira Pública é um evento do Grupo Folha e com apenas duas edições já se tornou referência na área atraindo público recorde. Qual o segredo do sucesso? De onde veio a ideia para criar esse evento? Como é o planejamento dele?

AM – A Feira da Carreira Pública é um dos muitos eventos que a *Folha Dirigida* realiza a cada ano. A ideia de se promover a feira, com objetivo de dar maior visibilidade à carreira pública, partiu de nosso diretor em São Paulo e foi acolhida, imediatamente, pelo nosso diretor de redação do Rio. O sucesso crescente deve-se, no meu entendimento, à qualidade dos palestrantes (são mais de 70 profissionais, esclarecendo todos os tipos de dúvidas) e também dos expositores (editoras, órgãos diversos, organizações educacionais etc.). Estamos muito contentes com os resultados (tivemos mais de 70 mil visitantes) e muito otimistas para a próxima edição em 2012.

CRA/RJ – Quando e como você identificou que havia um nicho de mercado pouco explorado na área da carreira pública?

AM – O interesse pela carreira pública sempre foi muito grande. Mas faltava transparência e ampla divulgação nos processos seletivos. Uma das vertentes editoriais da



O Presidente do CRA/RJ, Wagner Siqueira (à esquerda), e o grande empreendedor Adolfo Martins

Folha Dirigida centrou-se na cobrança da democratização, transparência e seriedade nos concursos públicos. O jornal passou a ser uma referência nacional para o setor. E ele tem dado sua contribuição com zelo e coerência. O jornal é um guardião permanente da Constituição em relação aos concursos. É uma tribuna livre para os candidatos e professores que atuam nesse campo.

CRA/RJ – Entre as publicações do Grupo Folha está um jornal que é o veículo quase oficial do turismo brasileiro no exterior. Conte um pouco sobre ele.

AM – À medida que a *Folha Dirigida* foi se fortalecendo editorialmente, multiplicando suas edições pelo país afora e ampliando sua circulação, a empresa procurou ampliar o leque de publicações e passou também a atuar no mercado editorial do turismo. Atualmente, nossa organização edita uma revista (*Folha do Turismo/Brasil*) com circulação nacional, edita sete revistas internacionais para divulgar o Brasil no exterior (temos edições que circulam nas feiras de turismo de Lisboa, Madri,

Milão, Berlim, Londres, Paris, Buenos Aires), edita um anuário do turismo nacional que circula na Abav e também edita uma publicação para todos os profissionais do turismo (*Mercado & Eventos*). O Grupo Folha Dirigida tem dado sua contribuição para o fortalecimento do turismo.

CRA/RJ – A Folha publica também um suplemento de educação. Por que ele foi criado? Como você acredita que essa questão pode ser melhorada no país?

AM – É publicado, sistematicamente, um suplemento de educação que circula duas vezes por semana, encartado no jornal. Nossa base editorial é Emprego, Concurso Público, Educação, Turismo e Cidadania. Editamos também um suplemento de cidadania. Em relação à questão educacional, focando num aspecto prioritário, poderíamos afirmar que a manei-

CRA/RJ marca presença na 2ª Feira da Carreira Pública

O CRA/RJ participou da 2ª Feira da Carreira Pública, promovida pelo jornal *Folha Dirigida*, nos últimos dias de outubro, no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade de Nova (RJ).

Entre os palestrantes que se apresentaram no evento, estava o Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, que desenvolveu o tema “Origens e desvios da aplicação do sistema de mérito no Brasil” abordando os costumes das instituições e a história do serviço público no país, desde o tempo de Getúlio Vargas até os dias de hoje.

O Conselho também estava representando por um estande, onde era possível encontrar todas as informações sobre os serviços prestados aos Administradores e

ra mais simples do país avançar nessa área é a valorização, de forma efetiva, do professor, dando-lhe remuneração digna e motivando-o para seu trabalho. Fala-se muito, fazem-se muitos planos, teoriza-se muito pedagogismo, mas age-se pouco. Enquanto o país não concentrar seus esforços, deixar o demagogismo político de lado e investir na formação e na valorização dos professores, vai continuar patinando nesse setor.

CRA/RJ – Quais as maiores dificuldades para se administrar um jornal?

AM – Acho que há dificuldades na administração de qualquer empresa. A dificuldade maior, no ambiente do jornal, é a pressão do tempo. A informação, hoje, exige consistência, confiabilidade e, sobretudo, ligeireza. A cada edição, a cada dia, estamos diante de um novo cenário. Os desafios maiores que se

apresentam, atualmente, é a conjugação do ambiente impresso com o ambiente digital, de forma a estar sempre sintonizado com as mudanças tecnológicas que têm ocorrido no campo da comunicação.

CRA/RJ – Quais as maiores conquistas e desafios da *Folha*?

AM – Os desafios maiores que se apresentam, atualmente, é justamente essa conjugação do ambiente impresso com o ambiente digital. Temos conseguido, com sucesso, conjugar o fortalecimento das edições impressas com o fortalecimento do nosso site. As maiores conquistas têm sido a credibilidade junto aos leitores e internautas e o respeito pelo jornalismo-cidadania que temos praticado. Isso tem sido nossa plataforma que vem dando sustentabilidade ao nosso crescimento editorial.

estudantes do estado do Rio de Janeiro, como: Registro de Pessoa Física e Jurídica, Fiscalização, Assessoria Jurídica, Carteira de Estudante, Centro de Educação Continuada Gilda Nunes, Centro de Educação a Distância etc. Ainda no estande foi possível conhecer todos os meios de comunicação da instituição como a *Revista Administração*, a Web Rádio e Web TV CRA/RJ, o site (www.cra-rj.org.br), além da forte e dinâmica presença do Conselho nas redes sociais.

A Feira da Carreira Pública é voltada aos interessados em empregos e estágios na área, estudantes do ensino médio e superior, seu objetivo é informar sobre as oportunidades da carreira pública, que tem se tornado uma das melhores opções profissionais em nossos dias, tanto para jovens que buscam o primeiro emprego quanto para pessoas com experiência.



Durante a mostra o CRA/RJ apresentou em seu estande os inúmeros serviços prestados aos seus registrados

Ela reúne, desde o ano passado, no mesmo espaço: editoras, cursos preparatórios, escolas e faculdades, órgãos públicos, empresas estatais e privadas, financeiras, autarquias e todo o mercado que gira em torno da carreira pública. Este ano o evento contou com 73 palestrantes e 56 expositores e recebeu mais de 75 mil visitantes.



Globalização de recursos humanos nos olhos dos outros é refresco

Estrangeiros chegam ao país como se ele fosse um oásis em meio a um deserto de oportunidades. Em entrevista a *Revista Administração* o Presidente do Conselho, Adm. Wagner Siqueira, fala sobre o assunto e diz que envolver-se é uma questão de cidadania.

Na década de 1990, quando o então presidente Fernando Henrique Cardoso incentivou a venda das estatais brasileiras, principalmente dos setores elétrico e de telecomunicações, o então Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, condenou o que ele chamou de “O Cavalo de Troia das Privatizações”, quando milhares de estrangeiros entraram para trabalhar no Brasil sem o menor respeito à legislação de migração do país.

Na época, disse ele, em editorial publicado no informativo do Conselho: “Imagino se nós, brasileiros, conseguiríamos, com tamanha facilidade e permissividade, a mesma façanha. Entrar como turistas para trabalhar na França, nos Estados Unidos, no Chile ou no Canadá,

por exemplo. Seríamos solenemente impedidos de exercer qualquer profissão por não possuímos a devida autorização legal. Ou seja, globalização de recursos humanos nos olhos dos outros é refresco.”

Nessa ocasião, o CRA/RJ lançou o Movimento em Defesa do Trabalhador Brasileiro, contra o trabalho estrangeiro ilegal no país. O MDTB tinha como objetivo mobilizar órgãos de classe e a imprensa, além de definir salvaguardas.

Agora, a situação se repete. Com a crise global e o crescimento do país, só este ano de 2011, o número de imigrantes pode crescer em 52%, superando 2 milhões. Depois de anos exportando mão de obra brasileira para o mundo, o Brasil volta a ser um país de imigrantes.

Em matéria publicada em *O Globo*,

em outubro último, o Ministério da Justiça mostra que a quantidade de estrangeiros vivendo no Brasil – trabalhando, estudando ou acompanhando seus cônjuges – superou, pela primeira vez em 20 anos, o número de brasileiros que deixam o país para viver no exterior pelos mesmos motivos.

Para o Adm. Wagner Siqueira que assumiu novamente a presidência do CRA/RJ no começo de 2011, a situação atual é distinta da imigração produzida à época da privatização das empresas estatais: “Naquela ocasião, o Brasil lutava para se livrar de um longo período de perversão econômica, em que os lucros das organizações privadas e os resultados dos órgãos governamentais não eram produzidos por atividades saudáveis, e sim por meio da jogatina nas aplicações financeiras. Para cumprir os objetivos do Plano Real, as empresas estatais foram obrigadas a vender os seus ativos. A economia brasileira ainda era frágil e dependente das inversões estrangeiras de dinheiro no nosso mercado. O Brasil não atraía quadros para virem para cá por interesses espontâneos e individuais. O mundo vivia crises sucessivas nos países periféricos, mas os países hegemônicos compartilhavam um *dolce far niente* de prosperidade. Os profissionais imigrantes vinham para o Brasil para, essencialmente, ocupar cargos de direção e de comando, assessoramento superior, ou seja, de controle e de poder nas organizações então privatizadas.”

Para o Presidente do CRA/RJ, atualmente as circunstâncias são outras. O dito primeiro mundo sofre dificuldades profundas desde 2008, com repercussões globalizadas. Por ter feito o dever de casa antecipadamente, o Brasil subsiste ainda forte às intempéries da crise global. E hoje é um mar de prosperidade no oceano da crise mundial: “A expressão mais dramática dos tempos difíceis em que vivemos mundialmente não é necessariamente econômica, mas da crise de emprego. Não é mais ‘é a economia, estúpido’, mas acima de

tudo, ‘é o emprego, estúpido’. Não havendo emprego, não só voltam os brasileiros que emigraram e, voluntária e espontaneamente, os estrangeiros imigram para o Brasil justamente em busca do tão difícil emprego.”

O Adm. Wagner Siqueira explica que a falta de emprego simultaneamente fomenta movimentos díspares no mundo, produzidos pela badalada Geração Y, como a Primavera Árabe, nos países mulçumanos, e o Outono Europeu, nos quebra-quebras de Londres e dos *banlieues* (subúrbios) de Paris, de Bruxelas ou de Amsterdã.

O CRA/RJ não defende a reserva de mercado para os brasileiros além da atualmente prevista na legislação, exige a reciprocidade – na medida em que nada é facilitado para os brasileiros no exterior, principalmente trabalhar nos países ditos do primeiro mundo – e tratamentos equânimes, como por exemplo: “A obrigatoriedade de registro nos conselhos profissionais para o exercício de profissões de nível superior tem que valer tanto para brasileiros quanto para os estrangeiros. Não basta apenas a validação acadêmica produzida pelo sistema universitário formal. A obrigatoriedade legal de registro profissional deve ser cumprida também”, enfatiza o Presidente, complementando: “Ademais, é preciso que se reconheça que o desenvolvimento brasileiro está seriamente ameaçado pelo apagão de mão de obra, ou seja, pela baixa qualidade dos quadros profissionais. No caso dos Administradores e dos engenheiros, ilustrativamente, esse apagão não é só de qualidade, mas também de quantidade.”

O imigrante legal no Brasil deve ter todos os direitos ao emprego, mas também todas as obrigações que configuram o elenco da cidadania ao trabalho no país. “Sem xenofobia, compreendido que o Brasil é um país de imigrantes, miscigenados, que constituem o verdadeiro *melting pot* de nossa cultura e brasilidade”, enfatiza o Adm. Wagner Siqueira.



Para o Presidente do Conselho, as razões que determinam o retorno dos emigrantes brasileiros e do aumento desmesurado dos imigrantes para o Brasil decorrem fundamentalmente de razões econômicas, traduzidas como a busca do emprego cada vez mais escasso em todo o mundo. É claro que a partir daí todos os aspectos e dimensões da questão devam ser equacionados. A segurança também se insere nessa problemática. Mas não só ela. Questões sociológicas e antropológicas, culturais e sociais, políticas e legais, de assistência ao emigrante e ao imigrante devem ser igualmente consideradas e tratadas.

O Adm. Wagner Siqueira diz que ninguém exerce a cidadania sem exercer um papel político: "Quando nos omitimos ou participamos em relação aos fatos que nos envolvem, estamos exercendo a cidadania quer pela omissão quer pela participação. É papel intrínseco do Conselho lutar, no seu âmbito de atuação, pelo fortalecimento da cidadania em nosso país. Tanto a volta de brasileiros do exterior como a vinda dos estrangeiros imigrantes só se completará legal e legitimamente se ambos obedecerem os mandamentos institucionais de nosso país. O registro em conselhos de classe não é somente um ato de consciência profissional e de compromisso com o exercício da profissão, mas, acima de tudo, uma determinação legal. Descumpri-la é um ilícito penal claramente capitulado em nossa legislação pátria. E é responsabilidade essencial

dos conselhos atuarem para a sua obediência e irrestrito cumprimento. Se os conselhos se omitirem na ação de registro desses quadros estarão sendo desidiosos no cumprimento de suas funções, e, aí sim, eles e seus dirigentes passíveis de penalização por mau exercício das obrigações que lhes foram delegadas pela legislação e pelo voto democrático da categoria."

Quadro 1

Os grupos que mais cresceram no país em situação regular*		
Nacionalidade	Dez/2010	1º sem/2011
Portugueses	276.703	328.856
Bolivianos	35.092	50.640
Chineses	28.526	35.265
Paraguaios	11.229	17.604
outros	610.327	1.033.635

Quadro 2

O perfil dos imigrantes irregulares*	
Nacionalidade	Dez/2010
Bolivianos	40%
Chineses	13%
Peruanos	11%
Paraguaios	10%
Coreanos	3%
outros	23%
Brasileiros morando no exterior*	
2005	4 milhões
2011	2 milhões

*Fontes: Secretaria de Justiça do Ministério da Justiça e Ministério do Trabalho e Emprego.

Para aprender como lidar com o estrangeiro

A situação está tão visível que algumas consultorias estão oferecendo eventos com o objetivo de aumentar a eficiência das empresas no processo de contratação de mão de obra estrangeira e de gestão de funcionários expatriados. É o caso de uma determinada associação que em outubro estava anunciando em grandes veículos de comunicação a realização de uma conferência que abordaria os seguintes temas: aspectos imigratórios e administrativos da contratação de mão de obra estrangeira; modalidades de vistos, limitações legais e novas resoluções; aspectos legais da contratação e transferência de empregados brasileiros para o exterior; aspectos tributários e previdenciários dos contratos com a mão de obra estrangeira no Brasil; questões culturais.



ESPAÇO DO ADMINISTRADOR

Adm. Wagner Siqueira
Presidente do CRA/RJ



Acesse www.cra-rj.org.br e ouça nossa WebRádio CRA/RJ



O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) está cada vez mais próximo dos Administradores. Além da Web Rádio CRA/RJ e da presença nas redes sociais, a instituição também está na mídia impressa de grande circulação. Toda quarta-feira o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, apresenta a coluna “Espaço do Administrador”, no caderno Negócios e Carreiras, do jornal *O Dia*.

No espaço, o Administrador fica informado sobre tudo relativo ao Conselho – desde os inúmeros serviços prestados até os variados eventos realizados periodicamente. Lá também estão links importantes para a comunicação entre o Administrador e o CRA/RJ, como o site e as redes sociais (Facebook, Twitter, LinkedIn, Blogger etc.).

Prestigie!

Quitou anuidade do CRA em janeiro de 2012: ganhou assinatura da RBA

O Conselho Federal de Administração (CFA) fixou, por meio da Resolução Normativa nº 415/2011, o valor da anuidade de 2012 para os Administradores, bacharéis e tecnólogos em R\$279 e R\$190, respectivamente. Foi autorizada pelo Plenário do CRA/RJ ainda a concessão de 20% de desconto para pagamento em cota única até o dia 31 de janeiro, 10% até 29 de fevereiro e 5% até 31 de março.

Além disso, quem quitar a anuidade até essa data, automaticamente participa da promoção *Quitou anuidade do CRA. Ganhou assinatura da RBA*. Por meio da qual receberá uma assinatura anual da *Revista Brasileira de Administração* (RBA), editada pelo Conselho Federal de Administração, a partir da edição nº 87 (março/abril de 2012) até a de nº 92 (janeiro/fevereiro de 2013).

É bom lembrar que, a legislação vigente determina como obrigatório o recolhimento de anuidades aos órgãos de fiscalização profissional existentes no país, como é o caso dos profissionais e empresas registrados junto ao CRA/RJ.

Por outro lado, é por meio dos recur-



sos das anuidades pagas que o CRA/RJ realiza suas atividades, sobretudo as relativas à fiscalização do mercado de trabalho e à valorização da Ciência da Administração. Além disso, o Conselho presta inúmeros serviços ao Administrador, visando o seu desenvolvimento profissional como: a disseminação de informações, em seus órgãos de comunicação eletrônicos e impressos, e a realização de eventos presenciais, com palestrantes de grande interesse da categoria.

ENCADs continuam



Volta Redonda



Campos



Vassouras

Assista: na Web TV CRA/RJ você pode assistir às palestras e debates que foram temas dos ENCAD's do interior.

O CRA/RJ realizou mais três Encontros de Administradores no interior do estado, nas cidades de Volta Redonda, Campos dos Goytacazes e Vassouras. Em 20 de outubro aconteceu o III ENCAD de Volta Redonda, com o tema "Educação corporativa e a gestão do conhecimento", apresentado pelas Administradoras Luciana Andrade e Ana Paula Peixoto Dantas, ambas do sul do estado.

A Adm. Luciana destacou que o papel da empresa é cada vez mais assumir a responsabilidade de capacitar o colaborador conforme demanda: "Grandes empresas têm praticado isso por meio da ferramenta 'Universidade Corporativa', mas muitas estão bem distantes dessa realidade, investindo em 'escolinhas'." A palestrante deu vários exemplos dos tipos de capacitações que estão sendo implementados pelas empresas da região, afirmando que existe necessidade no investimento técnico para atender à grande demanda das montadoras que estão migrando para o sul do estado.

Em Campos dos Goytacazes também foi realizado o III ENCAD da cidade, no dia 27 de outubro: "Administração: estratégias de sucesso".

O primeiro palestrante foi o Adm. Carlos Ernani de Almeida que discorreu sobre o tema "Gestão de excelência em qualidade", ressaltando que a excelência na gestão é a busca permanente do caminho da maturidade

para o sistema de Administração de uma organização. "Essa busca revela-se com atitude contagiante, crescente e autoestimulante de fazer benfeito as coisas e almejar a conquista dos objetivos pessoais e organizacionais, levando-se em conta o aperfeiçoamento e adaptação às mudanças."

O segundo palestrante, foi o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, que ministrou a palestra "Gerentes que duram" que tem como base o livro do mesmo título escrito pelo Administrador.

Na ocasião, ele transpôs para os presentes modelos de atuação de gestores em organizações públicas e privadas, suas motivações, comportamentos e as diferentes vertentes nas relações entre empresas, chefes e subordinados.

Tanto o livro quanto a palestra testemunham o cuidado que o Presidente do CRA/RJ tem em registrar, devidamente criticadas, suas percepções dos cenários onde está inserido, permitindo que, ao serem passadas levem o leitor e/ou ouvinte a experimentações notáveis.

Ao final do evento o Adm. Carlos Ernani disse: "Essa é uma bela iniciativa do CRA/RJ, que propicia uma aproximação com estudantes e profissionais que militam no interior do estado, sendo uma experiência gratificante e estimulante."

Vassouras recebeu, no dia 9 de novembro,

a primeira edição do seu Encontro de Administradores, que apresentou o painel "Recursos organizacionais em tempos de crise". Na cidade, o Adm. Wagner Siqueira defendeu o tema "O Administrador em tempos de crise: perspectivas e limitações", enquanto os Administradores Luiz Henrique da Silva, Rosângela Arruda e Elioneide Venâncio desenvolveram o tema "Empreender e brincar também é Administrar: o jogo como recurso organizacional". Os três Administradores são integrantes da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ.

De acordo com a Adm. Elioneide Venâncio quando se lida com os jogos e simulações no campo comportamental pelo menos três dimensões estão presentes: o intelecto, a matéria e o espírito. Quando se olha para essas dimensões percebe-se a responsabilidade desse desafio: "Mesmo assim alguns profissionais ainda insistem em preservar posturas viciadas, dizendo que aplica 'jogos empresariais' que não têm nenhuma compatibilidade com as exigências desse novo contexto. O que

procuro alertar é que precisamos fazer uma transição do velho para o novo rapidamente, em alta velocidade, porém com precisão. Precisamos entender que 'crescer é aprender algo novo' e aprender é diferente de saber. Por isso não existem programas mágicos, daí o cuidado de utilizarmos jogos e vivências de forma certa e coerente, para que os mesmos não se transformem em meras alegorias, se não soubermos o que fazer com eles."

Utilizando uma frase de Platão, os Administradores afirmaram: "Você pode descobrir mais sobre uma pessoa em uma hora de jogo do que em um ano de conversa."

Para o Adm. Luiz Henrique da Silva a iniciativa do CRA/RJ de promover encontros no interior do estado é de extrema importância: "Ela leva aos alunos do interior do estado os mais atuais estudos e tendências em Administração, que em nosso caso refere-se à área de Recursos Humanos. Assim sendo, temos participado desde 2008."

Que venha o I ENCAD de Itaperuna.



Próximo Encontro
de Administradores:
abril de 2012.
I ENCAD
em Itaperuna.

Registros importantes

No dia 28 de novembro de 2011, fez 25 anos que a Ciência da Administração perdeu Belmiro Siqueira, Administrador e professor, que dá seu nome ao concurso nacional que anualmente é promovido pelo Sistema CFA/CRA's, o Prêmio Belmiro Siqueira de Administração. Belmiro é considerado o Patrono dos Administradores, título que lhe foi outorgado *post-mortem*.

Sobre Belmiro Siqueira, o Consultor Paulo Jacobsen diz: "Belmiro foi meu herói e aprendi muito com ele! Aluno seu e, depois, colega no IAG da PUC pude comprovar, em suas aulas, que um mestre verdadeiro sabe e pode ensinar, sem ser arrogante, com aquela peculiar sabedoria."

Outra importante homenagem deve ser prestada a Chester Barnard, nascido em 1886 e falecido em 1961. Ele foi gestor da companhia de telefones Bell durante 40 anos, tornando-se mais tarde seu presidente. Foi um dos primeiros a estudar os processos de tomada de decisão, o tipo de relações entre as organizações formais e informais e o papel e as funções do executivo. Barnard formulou duas interessantes teorias: uma sobre autoridade, e outra sobre incentivos. As duas são vistas no contexto do sistema comunicativo e são regidas por sete regras essenciais: os canais de comunicação devem ser definidos; todos devem conhecer os canais de comunicação; todos devem ter acesso aos canais formais de comunicação; linhas de comunicação devem ser mais curtas e diretas possível; a competência de pessoas que servem como centros de comunicação deve ser adequada; a linha de comunicação não deve ser interrompida enquanto a organização estiver funcionando; toda comunicação deve ser autenticada.



Perícia Judicial: uma área de atuação para o Administrador

A Resolução do Conselho Federal de Administração, CFA nº 224 de 12/08/1999, regulamenta a atuação do Administrador em Perícia Judicial e Extrajudicial. De acordo com ela, os profissionais estão aptos a trabalhar na apuração de valores nos processos judiciais cíveis e trabalhistas, inclusive em fase de liquidação de sentença.

Ou seja, o Perito Judicial Administrativo emite laudos, exames, vistorias, avaliações para constatação minuciosa dos fatos de natureza técnico-científica no campo da Administração. Entre eles: cartão de ponto, recibo de pagamento, registro de empregados, convenção coletiva de trabalho, acordo coletivo de trabalho, descrição de cargos, plano de carreira, guias de recolhimento do FGTS, atestado médico, contratos de financiamento, empréstimo, cheque especial, aluguel etc.

De acordo com o presidente da Associação de Peritos Judiciais do Estado do Rio de Janeiro (Aperj), Ubirajara de Barros Junior, o campo de atuação do perito judicial Administrador oferece muitas oportunidades: "O Administrador tem um vasto campo de atuação na área trabalhista. Principalmente no que diz respeito à organização do trabalho, ou seja, auxilia o Poder Judiciário no sentido de explicitar quais são os profissionais que podem e devem atuar em determinadas áreas de atividades", e destacou: "No Poder Judiciário Estadual por sua vez, existe um espaço imenso onde o Administrador perito pode atuar porque há carência de profissionais. Principalmente, bem qualificados."

Tipos de perícia

O Administrador pode atuar em diversos campos nas áreas de Administração Financeira, Administração de Materiais, Administração Mercadológica, Informática,



O Presidente da Associação de Peritos Judiciais do Estado do Rio de Janeiro, Ubirajara de Barros Junior

Organização e Métodos, Administração de Pessoal, Cálculos Judiciais de Liquidação de Processos, Administração de Orçamentos, Comércio Exterior, Administração Hospitalar e Relações Industriais.

Em geral, o perito judicial Administrador é nomeado pelo juiz do trabalho, juiz federal e juiz de direito, ou é indicado pelas partes envolvidas em um processo.

Falta de informação

O mercado de trabalho para o Administrador na área de perícia é vasto, porém pouco divulgado. Isso se deve a três fatores principais: a discriminação em que o trabalho pericial é realizado, a reserva na divulgação deste

mercado pelos próprios Administradores e a ausência de uma disciplina nas faculdades de Administração que aborde a carreira.

O presidente da Aperj, Ubirajara de Barros Junior, destacou que São Paulo e Rio de Janeiro são cidades que possuem a maior oferta de emprego na área, mas que não se deve descartar as demais regiões brasileiras, principalmente o Norte e o Nordeste.

Requisitos

Para trabalhar como perito o Administrador deve ser registrado no seu respectivo Conselho Estadual (CRA), ter à mão certidão emitida por este, onde constem as áreas em que possui habilitação para perícia. Além

disso, realizar um curso de Perícia Judicial e seguir as determinações do Código de Ética da profissão.

De acordo com Ubirajara, a Aperj é bastante diversificada: "Nossa Associação é muito eclética. Temos profissionais de diversas áreas e os Administradores fazem parte de um grupo muito seletivo e robusto", destacou enfatizando a necessidade do profissional manter-se sempre atualizado: "O aperfeiçoamento deve ser constante, pois o perito que auxilia o Judiciário é um profissional que prima pela sua especialização. Ele tem que ser um expert, deter o conhecimento do que existe de melhor em sua área de atuação."



Estudando com o autor

O Administrador de Empresas, Contador, professor da Fundação Getúlio Vargas e perito judicial Pedro Schubert ministrou palestra sobre o livro *Perícia judicial* em novembro último.

O CRA-RJ, em seu projeto "Estudando com o autor", tem aberto espaço nas instalações do Auditório Gilda Nunes para a divulgação de trabalhos dos Administradores. Para participar do Calendário de Atividades do CRA-RJ em 2012, os Administradores deverão encaminhar seus currículos e resenhas dos livros para o e-mail projetos@cra-rj.org.br.

Exemplo de Administrador perito

O Adm. Robson Barros Rodrigues Gago é perito Administrativo e Contábil junto à Justiça do Trabalho (TRT/RJ) e à Justiça Comum (TJ/RJ). Filho do Dr. Roberto Gago, um perito bastante conhecido na Justiça do Trabalho, Robson segue os passos do pai há quase 20 anos. Membro efetivo da Aperj, ele exerce a função de di-

retor da entidade. Entre as conquistas na profissão ele destaca: "Além da boa reputação, onde sou nomeado por mais de 10 juízes, fui convidado a ministrar vários cursos em entidades como o próprio CRA/RJ, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro, as universidades Veiga de Almeida e Gama Filho e a UniverCidade."

Congresso e Fórum Administradores na



Representantes do CFA, CRA/RS e CRA/RJ – Presidente Adm. Wagner Siqueira – presentes na Itália

Cerca de 250 congressistas da América Latina, entre eles 170 brasileiros, estiveram presentes ao VII CMA e XII FIA que aconteceu na Faculdade de Economia e Negócios da Universidade de Torino, na Itália, e na sede da Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra, na Suíça, entre os dias 10 e 14 de outubro. Além de Administradores, professores, especialistas e pesquisadores, os moradores das cidades-sede também prestigiaram o evento, realizado pelo CRA/RJ em parceria com o CRA/RS e o CFA, sob o tema central *O mundo do trabalho: uma visão prospectiva da Administração*.

O time de conferencistas dessa edição

contou com especialistas de diversos locais do mundo, inclusive do Brasil. Além dos Administradores presentes na comitiva, o ex-ministro do Trabalho, Walter Borelli, economista, autor da obra *Futuro do emprego*, e o economista Carlos Hilsdorf, representaram o país no evento.

Papers

Os Vice-Presidentes do CRA/RJ, de Educação, Estudos e Pesquisas, Adm. Antonio Rodrigues Andrade, e de Administração e Finanças, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araújo, participaram como coordenadores de mesa nas salas Biella e Asti durante a apresentação dos trabalhos "As transformações no trabalho do docente universitário desencade-

reúnem Itália e na Suíça

adas pelas novas tecnologias da informação”, “Geração perdida? Filhos de quem?”, “Questão da(s) diversidade(s) e a questão do assédio nos cursos de Administração”, “Percepções sobre a sustentabilidade ambiental no APL de moda íntima de Nova Friburgo”, “Trabalho no turismo: paradigmas da pobreza à desilusão do status!” e “Educação, acesso, globalização e trabalho, uma nova esperança – estudo de caso sobre a INIBR em São Vicente, SP – Brasil”.

Em entrevista à Web TV CRA/RJ, o Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araújo explicou como se deu a seleção dos papers apresentados e destacou o que mais chamou sua atenção na banca que presidiu: “Na minha sala tivemos três trabalhos da melhor qualidade, de Santa Catarina, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Entre os temas apresentados estava a questão do assédio moral no mercado, tanto em relação às mulheres quanto em relação ao trabalhador enganado. Tivemos a geração perdida, que nos fez refletir sobre o mundo que estamos deixando para nossos filhos e que filhos estamos deixando para o nosso mundo. E, por fim, um trabalho que me chamou muito a atenção, sobre a mão de obra para o mercado de turismo. De acordo com os pesquisadores, as pessoas estão deixando de trabalhar nos cargos de ensino médio por vergonha, por se sentirem diminuídas. E na realidade não é nada disso. O trabalho, qualquer que seja, só significa”, declarou.

Dos 37 trabalhos pré-selecionados, 12 foram escolhidos para apresentação no Con-



O Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira, em entrevista à Web TV CRA/RJ

gresso. Dos 12, quatro foram levados pelo CRA/RJ, sendo três do Rio de Janeiro e um de São Paulo.

Conferencistas e temas instigantes

A conferência do dia 12 de outubro, chamou bastante a atenção por apresentar conferencistas bastante instigantes, o sociólogo italiano Domenico de Masi e o economista brasileiro Carlos Hilsdorf que discorreram sobre o tema “O trabalho na construção da dignidade humana: o ócio criativo e a geração perdida”, tema sugerido pelo Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira.

Domenico citou as questões da globalização, do desenvolvimento sem emprego,



O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, foi mediador de uma das conferências realizada em Genebra

da conquista do mercado de trabalho pelas mulheres, do declínio das ideologias tradicionais, bem como o tempo livre e a criatividade.

De acordo com seu pensamento, parece-nos natural viver segundo a organização e os ritmos da idade industrial, seguindo uma rotina preestabelecida socialmente. No entanto, Domenico acredita que é mais agradável trabalhar entre pessoas que se destacam ou se divertem.

Ainda de acordo com ele, o Brasil é o local onde mais se concilia o ócio criativo. Em nenhum outro país do mundo a sensualidade, a oralidade, a alegria e a inclusividade conseguem conviver em uma síntese tão incandescente.

Já Carlos Hilsdorf abordou a questão do sucesso. De acordo com ele, quando se opta pelo sucesso, opta-se pelo contínuo aperfeiçoamento, pelo trabalho, pela descoberta, pela aquisição e pela satisfação da inquietude de que o ser humano é dotado. Hilsdorf afirmou que a vida é uma série de eventos interligados e que o trabalho influencia essa série de eventos de modo que aconteçam



Na plateia, mais de 170 Administradores eram brasileiros

coisas que contribuam para as metas e objetivos da organização. Da mesma forma, pode-se impedir que situações não desejadas ocorram. O economista destacou ainda que a era contemporânea exige uma nova postura de cada profissional: "Somente obterá o sucesso aquele que responder com eficácia à velocidade das mudanças e que souber utilizar a criatividade para ousar e inovar nas atividades que desempenha."

Os Administradores Wagner Siqueira e Wallace Vieira, Presidente e Conselheiro do CRA/RJ, atuaram como coordenadores de mesa das seguintes conferências: "Princípios do Pacto Global no mundo do trabalho" e "A geração de trabalho decente x crescimento econômico sustentável", respectivamente.

O que o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, pensa sobre o ócio criativo de Domenico de Masi

A profunda alteração do modelo econômico globalizado, de um capitalismo de produção, bem descrito por Marx, para um capitalismo de crédito e de consumo, ainda pouco percebido, muito menos compreendido, joga por terra para a quase totalidade das pessoas empregadas nas organizações e, muito mais, para os desempregados temporários e os definitivos, os desejos e aspirações de construção de um "admirável novo mundo" de ócio criativo.

Ora, o conceito de ócio criativo aplicado, descrito por Domenico de Masi, sempre existiu na trajetória humana, porém sempre para uma minoria.

Ele não traz qualquer contribuição intelectual a esse conceito, que já não tenha sido tratado, de forma muitíssimo mais profunda por muitos, desde os filósofos gregos e por todas as gerações filosóficas que lhes sucederam.

O que ele pretende é projetar uma sociedade mundial que se organize em torno do que chama de ócio criativo, ao qual pretende ser o formulador original, o que se constitui numa baita fraude intelectual.

Vamos e convenhamos, vivemos a idade média do humanismo no mundo das organizações. O obscurantismo se faz pela incorporação de tecnologias sofisticadas a mentalidades e a práticas de gestão da época do carro de boi.

Como esse livro do Domenico de Masi já tem alguns bons anos, espero que já tenha revisto esse angelismo político, social, econômico e organizacional que permeia a obra que tanto entusiasmou gerações de consultores e executivos crédulos, tal e qual, diz Luiz Affonso Romano, ao O monge e o executivo.

Fico feliz que alguns possam usufruir pessoalmente dos conceitos do ócio criativo. Bem, os epicuristas gregos também o fizeram. Mas eram poucos. Imagine se todos os gregos à época pudessem usufruir do epicurismo. Estariam no Nirvana na Terra, e no mundo grego da arte, da cidadania e da cultura.

Mas pense, hoje, na quase totalidade das pessoas: será que as realidades em que vivem lhes permite?

Como podemos projetar as nossas circunstâncias para o universo de realidade das pessoas em geral? Muitas vezes caímos na armadilha do angelismo, muito próprio de avaliações organizacionais circunscritas a amostragens não representativas do universo.

Só pode ser naïf o raciocínio de que o mundo de hoje e de um futuro próximo possam estar se organizando em torno do ócio criativo, que conduza paulatinamente o ser humano à liberdade, à cultura, ao desenvolvimento espiritual, vale dizer ao Humanismo, para a universidade, ou pelo menos para a sua maioria da humanidade.

Uma sociedade que se organiza predominantemente em torno do econômico não tem esse valor no seu Código de Ética e no seu comportamento moral.

Web TV CRA/RJ



A grande novidade promovida pelo CRA/RJ nessas edições do CMA e FIA foram as transmissões ao vivo experimentais da Web TV CRA/RJ (www.cra-rj.tv.br), com flashes de palestras e entrevistas com os Administradores presentes no evento. No primeiro dia de transmissão (10 de outubro) foram registrados mais de 500 acessos à página.

Para ficar cada vez mais informado, acesse:
www.cra-rj.radio.br
e www.cra-rj.tv.br

Mais uma parceira para divulgação do conhecimento

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro firmou parceria com a Editora Freitas Bastos, por meio de um convênio assinado no dia 17 de novembro, na Casa do Administrador, Tijuca.



A partir da esquerda, Isac Freitas Bastos, da Editora Freitas Bastos, Adm. Leonardo Fuerth, Superintendente, Adv. Marcelo Almeida, Assessor Jurídico, e Adm. Wagner Siqueira, Presidente

A parceria surgiu através do interesse do CRA/RJ em publicar a obra de Henry Ford em sua biblioteca virtual e trazer clássicos da Administração de volta ao mercado.

Henry Ford escreveu três livros: *Minha vida e minha obra*, *Hoje e amanhã* e *Minha filosofia da indústria*. Em 1964 foi editado pela Freitas Bastos, traduzido por Monteiro Lobato que transformou os três livros em um: *Os princípios da prosperidade*.

O Conselho entende que existem espaços que o mercado não tem condições de atender: "Algumas obras não têm apelo econômico, não auferem lucros, mas são obras de importância histórica dentro da Administração e da teoria das organizações e queremos elas dentro do Conselho e à disposição dos nossos Administradores registrados", enfatiza o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira.

Ainda de acordo com o Adm. Wagner Si-

queira, o CRA/RJ também vai produzir alguns exemplares da obra de Henry Ford para difundir e divulgar o texto entre estudantes e faculdades do estado gratuitamente: “Serão feitos mil exemplares, resguardando toda a referência inicial”, disse o Presidente.

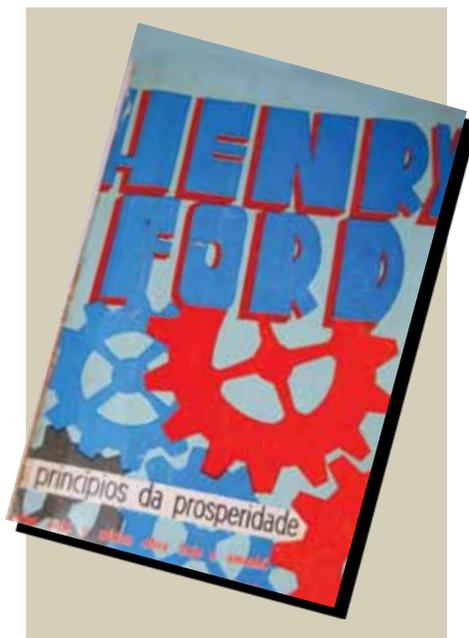
A iniciativa oferece ainda a oportunidade da Editora Freitas Bastos de colocar à disposição dos Administradores registrados, obras de Administração suas e de outras editoras, em condições especiais de pagamento.

Os Administradores registrados terão acesso ao livro de Henry Ford na biblioteca virtual do CRA/RJ, descontos de 20% em títulos editados pela Editora Freitas Bastos e 10% em títulos de outras editoras disponibilizados pela loja virtual da Freitas Bastos (www.freitasbastos.com). A editora já tem uma boa linha de obras digitalizadas na área de Administração, e está em expansão, com a publicação de novos títulos.

Quem foi Henry Ford?

“Muita honra faria Henry Ford o simples fato de haver criado um negócio de monstruosas proporções, mas seu valor restringir-se-ia ao de um Cresco moderno se ficasse nisso. Ford vai muito além. Traça os riscos de uma futura ordem de coisas mais eficiente e justa, que a atual. Fazendo donativos? Criando escolas, bibliotecas, hospitais? Não. Ensinando a trabalhar, provando que o trabalho é o supremo bem e demonstrando a altíssima significação da palavra indústria”, afirma Monteiro Lobato em seu prefácio.

Henry Ford foi um empreendedor, nascido nos Estados Unidos, fundador da Ford Motor Company e o primeiro empresário a aplicar a montagem em série de forma que os automóveis fossem produzidos em massa porém em menos tempo e a um menor custo. Mais



do que isso: introduziu o ritmo no processo produtivo, verdadeiramente a grande revolução nos processos de trabalho. A introdução do seu Modelo T inovou os transportes e a indústria dos Estados Unidos. Ford era prolífico e registrou 161 patentes nos Estados Unidos.

Como único dono da Ford Company, ele se tornou um dos homens mais ricos e conhecidos do mundo. Em 1903 na fundação da Ford Motor Company foi investido um capital de US\$150 mil (em valores da época), de 12 sócios, sendo que US\$28 mil foram investidos pelo próprio Ford, com então 40 anos na época.

A ele é atribuído o “fordismo”, ou seja, a produção em grande quantidade de automóveis a baixo custo por meio da utilização do artifício conhecido como “linha de montagem”, o qual tinha condições de fabricar um carro a cada 98 minutos, além dos altos salários oferecidos a seus operários — notavelmente o valor de US\$5 por dia, adotado em 1914.

Ford via no consumismo uma chave para a paz, o que o levou certa vez a dizer: “O dinheiro é a coisa mais inútil do mundo; não estou interessado nele, mas sim no que posso

fazer pelo mundo com ele.” Ele não confiava em contabilistas, tendo reunido uma das maiores fortunas do mundo sem ao menos possuir auditoria em sua companhia. A companhia teve sua primeira auditoria depois que Henry Ford II se tornou seu diretor. O intenso empenho de Henry Ford para baixar os custos resultou em muitas inovações técnicas e de

negócios, incluindo um sistema de franquias que instalou uma concessionária em cada cidade da América do Norte, e nas maiores cidades em seis continentes. Ford deixou a maior parte de sua grande riqueza para a Fundação Ford, mas providenciou para que sua família pudesse controlar a companhia permanentemente.



A partir da esquerda: Adv. Jaber Lopes e a superintendente da Área de Organização e Gestão do Ibam, Adm. Cláudia Ferraz, Armando Cunha e Ataliba Vianna Crespo.

O CRA/RJ mantém parcerias com importantes órgãos de Administração, como o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) e a Academia Brasileira de Ciência da Administração (ABCA). Ambos têm um programa quinzenal na Web Rádio CRA/RJ.

Gestão Municipal, o Programa do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam), lançado em outubro, na Web Rádio CRA/RJ, vai para sua quarta edição. Participaram até então o superintendente de Desenvolvimento Econômico e Social do Ibam, Alexandre Santos, a mestre em Engenharia de Produção e assessora técnica do Ibam, Adm. Maria da Graça Ribeiro das Neves, e a superintendente da Área de Organização e Gestão do Ibam, Adm. Cláudia Ferraz, abordando os seguintes assuntos: os aspectos históricos, atuação e características do Ibam, gestão municipal, tecnologia da informação, terceirização de serviços,

políticas públicas de gestão, integração e desenvolvimento profissional, serviço público, concursos públicos, entre outros.

A Academia Brasileira de Ciência da Administração também está presente na Web Rádio CRA/RJ com o programa *A Voz da Academia*. As duas últimas edições contaram com a presença dos professores Ataliba Vianna Crespo e Armando Cunha. Os assuntos abordados foram: a carreira feminina e a mulher no mercado de trabalho, a importância do orçamento na gestão pública, desafios com relação ao orçamento público e a importância da Administração nesse contexto, entre outros.

Serviço exclusivo que o CRA/RJ oferece aos seus registrados

Por meio do Centro de Educação Continuada Gilda Nunes, o CRA/RJ oferece cursos on-line, pós-graduação a distância e programas e palestras para os Administradores e estudantes, em parceria com a Direct Company S/A (Dtcom) e o Centro Universitário de Maringá (Cesumar).

A parceria do CRA/RJ com a Dtcom disponibiliza os programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, pelos canais de AD – Autodesenvolvimento, GC – Gestão Corporativa e GP – Gestão Pública.

Para os Administradores registrados e devidamente quitados com o Conselho, os cursos auxiliam o desenvolvimento profissional. Para os estudantes de graduação, os cursos livres valem horas de atividades acadêmicas complementares nas IES (Instituições de Ensino Superior).

Já a parceria entre o CRA/RJ e a Cesumar oferece cursos de pós-graduação a distância para os Administradores que desejam se aperfeiçoar em determinadas áreas do conhecimento.

Carteira Especial de Estudante: peça a sua!

Além de aproximar o estudante de Administração do CRA/RJ, proporciona inúmeros benefícios, entre eles: cursos gratuitos de extensão, que valem horas para as atividades acadêmicas complementares; acesso aos informativos impressos e eletrônicos do Conselho; participação gratuita em eventos; Serviço de Assistência Sóciojurídica gratuito;

descontos em serviços e compras, por meio do Clube de Serviços; acesso a planos de saúde em condições especiais; acesso gratuito ao Banco de Empregabilidade, para inclusão de currículo e busca de estágios e empregos. A carteira é gratuita e o processo para obtê-la totalmente digital. Registre-se em www.cra-rj.org.br.

Em 2012 o Rio de Janeiro vai sediar o XXII ENBRA Encontro Brasileiro de Administração.

Evento oficial do Sistema CFA/CRA's, realizado bianualmente, o encontro tem por objetivo reunir os Administradores brasileiros, estudantes e pesquisadores, estimulando o aperfeiçoamento e a atualização da prática profissional.

Aguarde mais informações.



A partir da esquerda os Administradores Leonardo Pacheco, Sandro Reis, Hélio Meirim e Márcio Gaspar



Gestão de suprimentos, você sabe o que é?

Wikipédia – A enciclopédia livre define que suprimento é o item administrado, movimentado, armazenado, processado e transportado pela logística. Aliás, o termo nasceu junto com a logística, derivado da expressão cadeia de suprimentos utilizada para definir diversos materiais.

Na logística os suprimentos são os atores principais de toda a cadeia, é com base nas características dos suprimentos, que a logística define seus parâmetros de *lead time* (ou tempo de aprovisionamento), tipos de embalagem, as características dos equipamentos de movimentação, modais de transporte, áreas de armazenamento e os recursos humanos e financeiros necessários.

A logística é o principal responsável por assegurar a disponibilidade do item dentro dos prazos e quantidades estabelecidos pelas áreas de compras e planejamento e programação de produção (Severo, 2006, p. 20).

No tempo em que a logística era somente uma arte da guerra e não fazia parte das empresas, a palavra suprimentos era muito utilizada para definir as munições, alimentos e equipamentos necessários para a batalha.

Foi para falar sobre a gestão de suprimentos que o CRA/RJ recebeu no Auditório Gilda Nunes, Casa do Administrador, Tijuca (RJ), o especialista em suprimentos da White Martins, Adm. Sandro Reis, que ministrou a palestra "Gestão de Suprimentos".

O Administrador iniciou a palestra caracterizando a área de suprimentos e

exemplificando a diferença entre o perfil antigo (burocrático) e o moderno (alavancagem de negócios) nas atuais gestões.

Abordou também os fundamentos da gestão empresarial presentes na área de suprimentos, como: análise SWOT, planejamento estratégico, *benchmarking*, estratégia de *sourcing* e inteligência competitiva. "O planejamento estratégico, por exemplo, tende a traduzir a visão de futuro da organização, como ela quer se projetar e quais ações ela deve implantar para alcançar seus objetivos, suprimentos tem tudo a ver com isso", explicou Sandro.

O Administrador apontou ainda os erros e os acertos na gestão de suprimentos de uma empresa. De acordo com ele, 70% dos custos passam por essa área: "Por isso precisamos de profissionais com a capacitação necessária para fazer o gerenciamento eficaz dos recursos do setor", alertou para citar um erro frequente: "É recorrente nas organizações a chamada compra direcionada, na qual a área que detém a verba já confia em um determinado fornecedor porque sabe que o preço cabe dentro do orçamento da empresa e só compra nele. Cerceando a oportunidade do comprador da área de suprimentos de, por exemplo, reduzir custos."

Ele destacou ainda a importância do fornecedor para a empresa: "Hoje a gente não

consegue viver sozinho. A relação é de troca a todo instante. O fornecedor não é adversário. Ele é um agente importantíssimo dentro da cadeia de suprimentos. Ele é que faz a alavancagem e movimenta o nosso negócio. O sentimento de parceria é necessário. Ele nos fornece a sua expertise no mercado, contribui muito em termos de filosofia de gestão, inovação tecnológica e, principalmente, nos oferece preciosas informações a respeito do mercado. O fornecedor precisa se sentir valorizado, assim como nós.”

Outro problema apontado por Sandro é a formação de feudos internos. Ou seja, as diversas áreas que compõem a empresa possuem falhas na comunicação por não interagirem. “Não podemos fomentar feudos empresariais. As áreas de negócio da companhia não podem rivalizar. A área de suprimentos precisa se integrar com as demais. É necessária colaboração mútua para que o negócio cresça”, frisou o especialista.

O Administrador encerrou sua palestra destacando a importância das parcerias e da relação com os fornecedores, acionistas, fun-



O Adm. Sandro Reis, especialista da área de suprimentos na White Martins

cionários e clientes. “Toda essa cadeia visa gerar valor ao negócio, gerar vantagem competitiva em relação ao mercado, para melhorar a imagem da organização. Não se pode tomar decisões unilaterais, que só vão favorecer determinados indivíduos, desconsiderando as outras partes interessadas envolvidas no planejamento estratégico de negócios.”

Prestigiando o colega, estiveram presentes ao evento os Administradores Hélio Meirim, Leonardo Pacheco e Márcio Gaspar, membros da Comissão Especial de Logística do Conselho.

Cadeia de suprimentos é o conjunto de materiais necessários para o funcionamento de uma empresa comercial ou fabricante. A cadeia de suprimentos envolve todos os níveis de fornecimento do produto desde a matéria-prima bruta até a entrega do produto no seu destino final (Dantas, 2005, p. 148), além do fluxo reverso de materiais para reciclagem, descarte e devoluções.

Jovem Administrador: aqui está o caminho do seu futuro

O diretor-executivo do site *Administradores.com.br*, Adm. Leandro Vieira, acaba de lançar, pela editora Campus/Elsevier, o livro *Seu futuro em Administração*. A obra, um guia de dicas voltado para futuros Administradores e empreendedores iniciantes, apresenta ideias e sugere práticas com base na experiência de um visionário que hoje é reconhecido como um dos profissionais de maior destaque em sua área.

O Adm. Leandro acredita que o livro é uma grande oportunidade de compartilhar sua experiência com quem está começando. “No Administradores, sempre tivemos como missão difundir conhecimento e compartilhar experiências que possam ser úteis ao desenvolvimento pessoal e profissional dos Administradores e dos estudantes de Administração. Com esse livro, damos mais um importante passo nesse sentido”, afirma o autor.

O lançamento oficial do livro aconteceu em novembro, durante a HSM ExpoManagement, oportunidade em que o público pode se encontrar com o Adm. Leandro Vieira na palestra em que ele falou sobre a obra e contou a história do Administradores.com.br, hoje o principal canal on-line de Administração e Negócios no Brasil.



Já disponível nas principais livrarias do país e, na internet, no site da Livraria Saraiva

O Conselho que você ouve, é agora o Conselho que você também vê



A comunicação do CRA/RJ está ágil e eficiente como exige o século XXI. A Web Rádio CRA/RJ completou um ano de funcionamento ininterrupto no dia 2 de dezembro de 2011 com cerca de 1.500 ouvintes em média por dia e picos de 4 mil em dias de eventos. Enquanto a Web TV CRA/RJ abriu, experimentalmente, com transmissões internacionais.

Ao longo desse ano, foram realizadas inúmeras entrevistas com Administradores de diversas áreas, programas especiais, transmissões ao vivo dos eventos promovidos pelo Conselho e tocada muita música de qualidade. É o Conselho que você ouve, 24 horas no ar.

O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, destaca como foi o primeiro ano de operações da Web Rádio CRA/RJ: “Vivemos a fase pioneira da consolidação interna da rádio, aprendendo a extrair o máximo de suas possibilidades de comunicação junto ao

nosso público específico, ou seja, os profissionais de Administração, o mundo acadêmico, estudantes e professores, e a prática da Administração empalmada pelas organizações que atuam concretamente em nosso campo de atividades. Vivemos também a fase pioneira de construção de imagem junto aos mesmos públicos. Não tenho quaisquer dúvidas de que essas duas fases foram plenamente concluídas nesse primeiro ano de existência.”

Além da programação musical e das entrevistas com profissionais reconhecidos pelo mercado, programas quinzenais como o *Ibam – Gestão Municipal* e *A Voz da Academia – ABCA* também ajudam a garantir a elevada audiência da Web Rádio CRA/RJ.

“Os números de ouvintes são altamente animadores. Nossa média normal de audiência diurna está em cerca de 1.500 ouvintes simultâneos, o que é um número bastante expressivo para o tipo de veículo. Contudo, por



Conselho faz sucesso nas redes sociais

Se a Web Rádio CRA/RJ é um sucesso e a Web TV CRA/RJ está no mesmo caminho, o mesmo pode-se dizer do endereço eletrônico do Conselho e da sua significativa presença nas redes sociais.

De acordo com relatório divulgado sobre os meses de outubro e novembro, o site da instituição recebeu 631.062 acessos de página. No Espaço Opinião, por exemplo, foram 1.641 visitas no período.

Nas redes sociais a presença do Conselho também é expressiva. O Blog Acadêmico, voltado aos estudantes de Administração, recebeu no período 4.345 visualizações. Já os perfis do CRA/RJ em redes como o LinkedIn, o Twitter e o Facebook, contam, respectivamente, com 622 conexões, 2.159 seguidores e 1.939 amigos. Somente no Facebook, foram 3.567 “curtidas” nos meses de outubro e novembro. E a tendência é crescer ainda mais.

várias vezes, já obtivemos mais de 4 mil ouvintes ao mesmo tempo. Normalmente, isso acontece nos eventos ao vivo e previamente anunciados”, enfatizou o Presidente.

Consolidação da Web TV CRA/RJ

Agora além de “ouvir” o Conselho você também poderá vê-lo, diretamente em seu trabalho ou em sua casa, por

meio das transmissões da Web TV CRA/RJ, que começaram, experimentalmente, a ser realizadas em outubro, direto de Torino e Genebra, durante o VII Congresso Mundial de Administração e XII Fórum Internacional de Administração.

“A transmissão ao vivo por meio dos nossos veículos eletrônicos de comunicação – rádio e TV – diretamente da Itália e da Suíça, do recente Congresso Mundial de Administração e Fórum Internacional de Administração, foi o momento mágico da nossa disposição e vontade de estar cada vez mais perto do nosso registrado”, declarou o Adm. Wagner Siqueira



As primeiras imagens da Web TV do CRA/RJ foram do VII CMA e XII FIA e nos ENCADs

ra, complementando: “Agora, simultaneamente, a exemplo da nossa Web Rádio, vamos iniciar o mesmo processo de consolidação interna e de construção de imagem da nossa Web TV, mantendo a atual grade de programação da Web Rádio, mas agregando um pouco de atividades jornalísticas vinculadas especificamente ao nosso campo profissional. Questões públicas, de interesse comum, de gestão de organizações públicas e privadas deverão passar a ser objeto também de ação da nossa Web Rádio, sempre sob um enfoque jornalístico profissional.”

Além das palestras e entrevistas que foram transmitidas ao vivo durante o evento internacional, os Administradores também já podem acessar vídeos com os melhores momentos dos Encontros de Administradores (ENCADs), realizados na capital e em cidades do interior do Rio de Janeiro, e do Encontro de Professores e Coordenadores de Cursos de Administração (EPROCAD), realizado no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, na Tijuca.

Direto ao assunto

Agora quem quiser acessar diretamente a Web Rádio e a Web TV do CRA/RJ poderá digitar os endereços www.cra-rj.radio.br e www.cra-rj.tv.br.

Patrocine a Administração:

são 55 mil Administradores profissionais, estudantes e empresas.

Todos consumidores em potencial

A Web TV CRA/RJ já iniciou suas transmissões e pretende alcançar o mesmo sucesso da Web Rádio CRA/RJ em 2012. Além da grade de programação, o meio contará com espaços publicitários, assim como o site, o Blog Acadêmico e o Atualidades. Portanto, se você está interessado em divulgar seu produto, serviço ou empresa junto aos Administradores, essa é a hora! Mais informações: imprensa@cra-rj.org.br.

Presença nas universidades

O CRA/RJ esteve presente na I Mostra Carioca de Educação que aconteceu em novembro último na Faculdade UniverCidade/Gama Filho, campus Metrô Carioca. Os responsáveis pela participação do Conselho no evento foram o Assessor Técnico de Relações Acadêmicas, Adm. Raphael Monteiro, e a Chefe do Registro Profissional, Ana Maria Martins.

A integrante da Comissão de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ, Adm. Elza Marques, ministrou a palestra "Empreendedorismo com qualidade" abordando as características de um empreendedor, intraempreendedor e inovador, atitudes de qualidade, gestão de liderança, trabalho em equipe, ética etc.

O Adm. Raphael Monteiro também deu uma palestra. Sob o tema "O Administra-



Representantes do CRA/RJ na I Mostra Carioca de Educação

dor e o mercado de trabalho".

No estande, além do Assessor de Relações Acadêmicas do Conselho, estavam os integrantes do Apoio Administrativo do CRA/RJ, Ana Maria Martins e Sidney Ribeiro, e a Bibliotecária do CRA/RJ, Julia Tito.

Visita Técnica Unisum

Alunos da Unisum fizeram uma visita técnica ao Conselho ciceroneados pelo Conselheiro do CRA/RJ e professor do Curso de Administração da Unisum, Adm. Miguel Marum, e pelo Assessor Técnico de Relações Acadêmicas, Adm. Raphael Monteiro, que mostrou a Casa do Administrador para os alunos, que visitaram todos os andares e setores. Na ocasião foram enfatizados os serviços do CRA/RJ, a carteira de estudante e os benefícios que ela oferece, a disponibilidade de textos na Biblioteca Virtual e os cursos on-line gratuitos no Centro de Educação Continuada Gilda Nunes



Alunos da Unisum conhecem de perto o Conselho

que ajudam a realizar as horas cobradas pelas universidades, além dos importantes conteúdos produzidos e disponibilizados pela Web Rádio CRA/RJ e TV Web CRA/RJ, entre outros.

RAD disponível no site

A 6ª edição da *Revista Administração em Debate (RAD)* já está disponível no site CRA/RJ. Ao todo foram publicados cinco artigos e um resumo de dissertação, que podem ser encontrados na área Publicações, na barra lateral esquerda do site do CRA/RJ.

Entre os temas abordados estão empreendedorismo, pesquisa, processos de abertura de capital (IPO) e responsabilidade social. Participam dessa edição a Adm. Margareth Fernandes e a Acadêmica Tatiana Nunes Coelho Ramos; o Adm. Alberto Carlos Teixeira Alvarães; o mestre em Administração Murilo Sampaio; o Adm. Julio Cesar Souza de Andrade; a Adm. Melissa de Moraes Poyares e Luciene Nascimento de Almeida.

Entrevistas imperdíveis

Se você quer ficar bem informado, acesse o site www.cra-rj.radio.br e escute *O Conselho que você ouve*. Na Web Rádio CRA/RJ você tem programas e entrevistas que aumentarão bastante o seu nível de conhecimento sobre a Ciência da Administração.

Como exemplo, a entrevista realizada pelos membros da Comissão Especial de Recursos Humanos do CRA/RJ, Administradores Luiz Henriques da Silva, Rosângela Arruda e Elioneide Venâncio, com a especialista na área de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Pessoas, Ana Maria Carvalho, autora do livro *Resiliência e liderança: administrando diante da adversidade*.

Durante a entrevista foi abordado o tema resiliência, conceito psicológico emprestado da física, definido como a capacidade de o indivíduo lidar com problemas, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas – choque, estresse etc. – sem

entrar em surto psicológico. Pode-se considerar que a resiliência é uma combinação de fatores que propiciam ao ser humano condições para enfrentar e superar problemas e adversidades. Ana Maria diz que as organizações brasileiras, após tantas crises, são ótimas em resiliência. Ouça a entrevista completa na Web Rádio CRA/RJ.

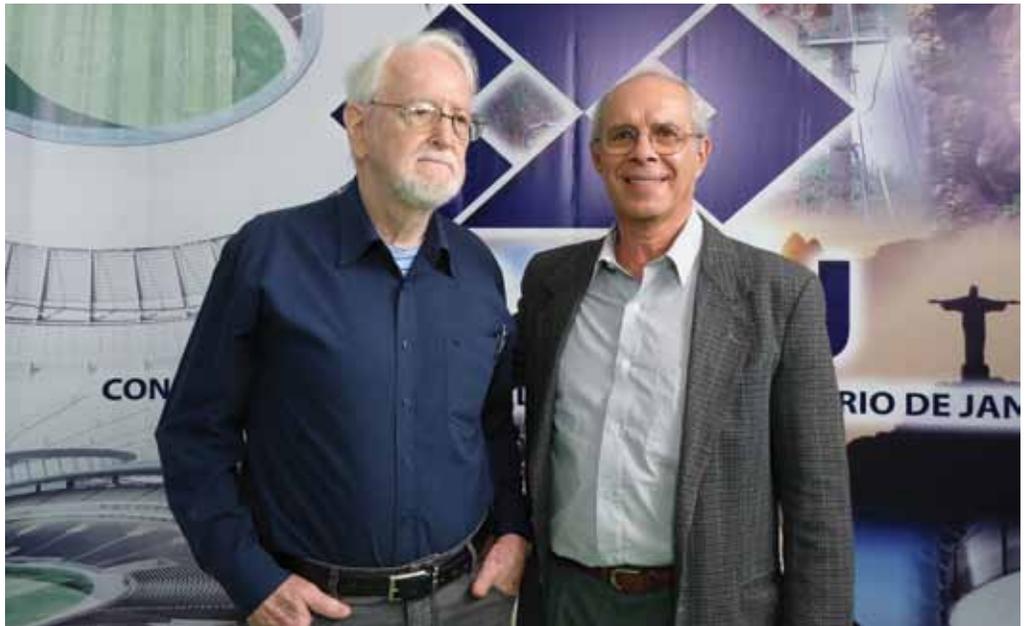
Outra entrevista imperdível foi dada ao Conselheiro do CRA/RJ, professor Adm. Miguel Marun, por mestres das IES do Rio de Janeiro: Adm. Suely Motta (Administração Unigranrio), Alexandre Souza Girão (Gestão de Pessoas Unigranrio) e Adm. Thomas Stob Junior (Administração e Desenvolvimento Empresarial, Faculdades Integradas de Jacarepaguá – FIJ).

Entre os assuntos abordados, destaque para: avaliação de desempenho, empreendedorismo, diversidade, assédio moral e treinamento e desenvolvimento corporativo.



Você quer ser consultor?

Durante o mês de novembro esta mesma pergunta foi feita na Rádio Web CRA/RJ e no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca, Rio de Janeiro.



Paulo Jacobsen e Luiz Affonso Romano falam sobre o que é ser consultor

Convidados pelo Conselho, os consultores organizacionais Luiz Affonso Romano e Paulo Jacobsen – especialistas na área desde a década de 1970 – deram uma verdadeira aula sobre o assunto e aproveitaram para divulgar os principais resultados da pesquisa Perfil da Consultoria no Brasil coordenada pelos dois profissionais com o apoio do CRA/RJ e do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças – Diretoria de Consultoria Organizacional.

Para eles a consultoria é um trabalho independente e temporário, de identificação de

oportunidades e ameaças – decorrentes do ambiente interno e/ou externo –, apresentado por meio de diagnósticos, alternativas de solução de problemas e acompanhamento da sua implementação.

Com a economia globalizada e um número crescente de empresas dos mais variados portes e atividades, a demanda pelos serviços de consultoria cresce cada vez mais: “Experiência, maturidade, disponibilidade de tempo e, obviamente, informação são critérios valorizados hoje pela clientela, que chega a pagar ao consultor de R\$250 a R\$300 por hora. Apesar do mercado de consultoria registrar um cresci-

mento expressivo, ele é composto de clientes cada vez mais exigentes e com acesso à informação”, alerta Luiz Affonso Romano.

O êxito da contratação de uma consultoria é avaliado pelas mudanças ocorridas com a intervenção do profissional, e em que medida o serviço colabora para o encaminhamento da solução de um determinado problema, origem e principal motivo da contratação.

Romano diz que: “Saber o problema já é 50% da solução. O problema nunca é o que parece e, muitas vezes, o cliente não sabe, não pode ou não quer dizer qual é o problema. Em alguns dos casos, não existe um problema isolado, mas vários que reagem sistematicamente. Não há doenças e sim doentes.”

Já Paulo Jacobsen explica que o consultor é um homem de mil faces e assume vários papéis: “Ele é conselheiro, técnico, observador, apoiador, parceiro, professor e coach. Para desenvolver o seu trabalho, ele pesquisa a situação atual e define a situação desejada. A distância entre a situação atual e a desejada representa o problema. Quando a situação atual chegar à situação desejada, obviamente acabou o problema.”

Como capital um consultor deve ter comprometimento ético, visão do cliente, competência diagnóstica, relações interpessoais, pensamento sistêmico, gestão da mudança, metodologias de intervenção, autodesenvolvimento, resiliência, preparo para responder a situações não estruturadas, reconhecimento do mercado.

Os consultores explicaram que existem várias formas para um consultor se estabelecer, por exemplo, ele pode ter um escritório ou ficar *home office*, isto é trabalhando em casa.

Os prós de trabalhar em casa são: o não deslocamento, com perda de horas e estresse; o corte de despesas com um escritório montado, combustível, estacionamento; o corte de despesas em equipamentos de comunicação; sensível redução nos gastos com manutenção de vestuário; diminuição dos gastos com ali-

mentação; aumento da produtividade.

Agora os contras: o perigo de se descuidar com a visibilidade, gerir mal o tempo, deixar o dia a dia residencial interferir no trabalho, o incômodo do escritório adentrar a casa, despesas com salas de reunião, perda de status e isolamento.

O exercício da profissão se dá, em 38,7% dos casos, no escritório do cliente e, em 28,1%, nos dos próprios consultores, seja em escritório ou *home office*.

Atualmente, a maioria dos profissionais do setor está formada por pessoas que se aposentaram ou estão prestes a se aposentar — até por conta do aumento da expectativa de vida no país e da vontade de muita gente de continuar na ativa, de acordo com a pesquisa Perfil da Consultoria no Brasil.

A pesquisa

Levantamento único sobre o setor, a pesquisa mostra que a atividade de consultoria não se resume mais à área econômica. São clientes, em potencial, academias esportivas, organizações não governamentais, entidades de turismo e lazer, condomínios, instituições educacionais e consultórios de profissionais liberais. Estão em alta, por uma questão conjuntural, temas relativos ao esporte, à saúde, ao agronegócio e a segmentos de óleo e gás.

“O consultor ajuda a prever problemas e atua, direta e indiretamente, em mudanças organizacionais, na solução de problemas crônicos, ou, simplesmente, pontuais e emergentes”, diz Romano, recomendando àqueles que estão entrando no mercado que procurem se projetar de alguma forma. “Valem artigos, palestras, cursos, rede de consultores, indicação de clientes, blog e sites. Quanto mais experiência e visibilidade, melhor a remuneração. O cliente não cai no colo”, alerta ele.

Entre as constatações da pesquisa, observa-se que o número de mulheres nesse mercado vem crescendo exponencialmente.

Elas já representam 32% do total, sendo que 64% delas têm entre 31 e 50 anos, enquanto no caso dos homens 57% têm de 40 a 50 anos.

No geral, 37% dos consultores têm algum tipo de especialização e 25% têm MBA. A maior parte é graduada em Administração (40,3%), seguida por Engenharia (13,1%) e Ciências Contábeis (8,2%).

De acordo com os entrevistados as mudanças mais observadas no mercado são: 59,1% disseram que os clientes estão cada vez mais exigentes; 52,2% afirmaram que existem novos setores demandando serviços de consultoria; 49,3% observaram que a concorrência está mais acirrada; 37,2% disseram que existe ingresso constante de ex-executivos no setor.

Na opinião dos que responderam à pesquisa, 89,4% disseram que os clientes esperam dos seus consultores experiência; 75,9%, habilidade; 72,8%, comprometimento ético; 48,7%, atenção concentrada; e 21,5%, prestígio, projeção, marca (individual ou empresarial).

No geral, 71% disseram que estão satisfeitos com a atividade que exercem.

Graduação

Na pesquisa Perfil da Consultoria no Brasil Administração é a graduação original da maioria. Veja quadro:

Graduação	%
Administração	40,3
Engenharia	13,1
Ciências Contábeis	8,2
Economia	7,7
Psicologia	7,5
Direito	5,5
Comunicação	4,9
Agronomia	2,2
Estatística	1,1
Outra*	20,6

* Arquitetura, Biologia, Ciência Social, Ciência Militar, Design, Gestão da Qualidade, Marketing, Zootecnia, Nutrição, Pedagogia, Moda, Serviço Social, Turismo etc.

Administradores consultores

O Adm. Marco Quintarelli, 48 anos, sempre trabalhou na área de varejo. Administrador desde 1987, fez pós-graduação em Marketing e MBA em Varejo, após 26 anos de experiência, resolveu repassar tudo que aprendeu prestando consultoria em grandes, médias e pequenas empresas: "Este é um mercado bastante promissor, desde que, além do conhecimento teórico, o consultor tenha bastante experiência prática naquilo em que propõe a sua consultoria."

A Adm. Ângela Riscala sempre foi muito procurada para dar uma força na gestão de empresas: "Acabei me especializando em consultoria e, a partir de 2004, comecei a atuar profissionalmente na área. No Rio de Janeiro o mercado está em franco crescimento, principalmente no setor de prestação de serviços que sempre precisa de consultorias para se estabelecer, principalmente em gestão empresarial."



CRA/RJ assina contrato com empresa de cobrança

“Nosso objetivo é otimizar os recursos advindos dessa recuperação de crédito e aplicá-los em melhorias na infraestrutura, trazendo benefícios aos profissionais, empresas e estudantes registrados, bem como aos funcionários e demais colaboradores”, afirma o Superintendente Geral do CRA/RJ, Adm. Leonardo Fuerth. Após a realização de um pregão eletrônico, o Conselho assinou um contrato de 12 meses com a ATN Capital & Participações Ltda., que passará a realizar as cobranças das anuidades em aberto, tanto de pessoas físicas como jurídicas. Com essa medida, o CRA/RJ ganha em eficiência pois a empresa tem expertise, tecnologia e capacidade para contatar e negociar com os registrados, evitando as desagradáveis execuções fiscais. Em breve os profissionais e empresas inadimplentes serão contatados pela ATN e receberão propostas de pagamento à vista ou parcelado, podendo ainda usar o cartão de crédito.



O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, assina contrato com a empresa vencedora

CRA/RJ

Feliz 2012!

Adm. Wagner Siqueira
CRA-RJ nº 01-02903-7
Presidente

Solidariedade
Prosperidade
Generosidade
Amizade
Esperança
Alegria
Felicidade

Perseverança
Saúde
Amor
Sucesso
Paz
Fé

Diga **NÃO** para a divisão da Administração

O CRA/RJ, Conselho Federal de Administração (CFA), Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (ANGRAD) apresentaram recurso contra a decisão da Câmara de Educação Superior (CES) que aprova o parecer CNE/CES nº 266/2010, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Bacharelado em Administração Pública.

De acordo com o documento enviado pelo CRA/RJ: "o Conselho é parte legítima para impetrar o presente recurso, eis que a decisão poderá ter graves consequências para o exercício da profissão de Administrador em todo o país com a possibilidade concreta de divisão da profissão, criando uma outra categoria profissional, no caso, a de Administrador Público interferindo, dessa forma, nos direitos e prer-

rogativas do Administrador".

Tal decisão contraria a resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Graduação em Administração: "a forma como foram aprovadas as DCNs pela resolução CNE/CES nº4/2005 nos leva a certeza de que instituições de ensino superior poderão, com base nelas, criarem cursos de Administração com linhas de formação específicas para a área pública. No entanto, é desnecessária a instituição de novas DCNs especificamente para o curso de Administração Pública, uma vez que as DCNs para os cursos de Bacharelado em Administração, contemplam de forma definitiva qualquer curso de Administração, inclusive voltado à área pública", conclui o documento.



Adm. José Samuel de Miranda Melo Júnior



Adm. Mauro Kreuz



Prof. Marco Juliatto

Como melhorar a educação da Administração

A academia, a profissão, o mercado de trabalho e a sociedade estão diretamente ligados uns aos outros.

Com o tema *Construindo a Administração pela Educação*, foi realizado o II Ciclo de Palestras do CFA e CRA/RJ no Auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Tijuca (RJ), sendo transmitido ao vivo pela Web Rádio CRA/RJ para centenas de ouvintes.

O evento contou com a presença do Conselheiro e integrante da Câmara de Formação do CFA, Adm. José Samuel de Miranda Melo Júnior, o Presidente da Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração (Angrad), Adm. Mauro Kreuz, e o Assessor da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Cetec/MEC), Prof. Marco Juliatto.

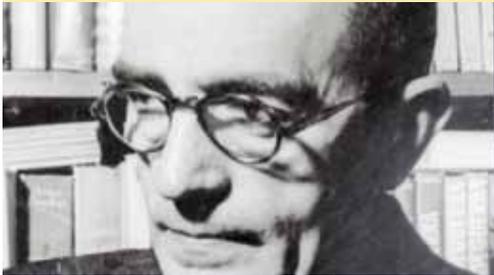
Os três palestrantes, respectivamente, abordaram os seguintes assuntos: *A formação do profissional em Administração e o mercado de trabalho*, *O projeto curricular como*

gerador de qualidade nos cursos de graduação e Cursos tecnológicos: estado atual e perspectivas futuras.

Também, respectivamente, foram mediadores dos temas apresentados o Conselheiro Adm. Antonio Andrade, o Superintendente Adm. Leonardo Fuerth e o Conselheiro Adm. Paulo Cesar Teixeira, todos do CRA/RJ.

No encerramento, o Presidente do Conselho Regional de Administração, Adm. Wagner Siqueira, agradeceu a presença de todos os palestrantes e disse: "Tivemos hoje uma experiência intelectual, de reflexão, de pensamento sobre a questão da educação, extremamente benéfica. Agradecemos muito a presença do Conselho Federal de Administração, da Angrad e da representação do MEC na área específica de informação tecnológica."

De Graciliano Ramos a Chris Argyris



Um relatório administrativo de Graciliano Ramos de Oliveira, nascido em Quebrangulo em 1892 e falecido no Rio de Janeiro em 1953, está disponível na Biblioteca Virtual do CRA/RJ, na área de Textos Clássicos.

Graciliano Ramos foi romancista, cronista, contista, jornalista, político e memorialista brasileiro. Em 1927, foi eleito prefeito do município de Palmeiras dos Índios, em Alagoas. Em 1930, enviou ao governador Álvaro Paes um completo relatório sobre sua gestão, onde informa:

“Sr. governador, esta exposição é talvez desnecessária. O balanço que remeto a V. Ex. mostra bem de que modo foi gasto em 1929 o dinheiro da prefeitura municipal de Palmeiras dos Índios. E nas contas regularmente publicadas há pormenores abundantes, minudências que excitaram o espanto benévolo da imprensa.”

O documento contém projetos e propostas organizados por área, soluções para problemas decorrentes da gestão anterior, redução de gastos desnecessários, assim como despesas e receitas.

Foram os relatórios que escreveu sobre o trabalho desenvolvido na prefeitura de Palmeiras dos Índios que chamaram a atenção de Augusto Frederico Schmidt, editor carioca que o animou a publicar *Caetés* (1933).

O conteúdo do documento é extremamente interessante e todos os Administradores deveriam consultá-lo, até porque é curioso

ver a forma como um expoente da literatura brasileira sai da ficção e entra na realidade.

Na mesma área, também está disponível o texto *A aprendizagem de repercussão nas organizações*, de Chris Argyris, originalmente publicado pela Fundação Escola de Serviço Público do Rio de Janeiro.

De acordo com o Presidente do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, “Poucas pessoas têm conhecimento que esse artigo foi a base de reflexão das hoje conhecidas organizações de aprendizagens, ou organizações que aprendem e dos conceitos de aprender a aprender, tão discutidos e propalados em colóquios de recursos humanos e de discussão de teorias de organização”, destacou para complementar: “Agora, os Administradores têm acesso ao texto original, certamente desconhecido de muitos que se dedicam a esse tema, quer nas suas atividades em postos de trabalho no mundo das organizações e no universo da sociedade, quer no magistério de gestão das organizações, psicologia organizacional e relações de trabalho.”

Chris Argyris é autoridade mundial na área de comportamento organizacional, professor de Comportamento Educacional e Organizacional na Harvard University desde 1971 e precursor do conceito de aprendizagem dupla (*double-loop learning*) cujo objetivo é criar empresas que aprendam continuamente.

Parábolas corporativas

1. A Ética Intrusa

A festa, de alto luxo, prosseguia agitada, muita bebida, muitas gargalhadas.

Mal conseguindo ser ouvido, diz o chefe do cerimonial ao rei: "Na recepção uma moça muito bonita insiste em entrar, mas não tem convite; chama-se Ética." O rei empalideceu e exclamou, apoplético: "Em hipótese alguma, com ela vem sempre a transparência e a transformação."

"Majestade, replica o assessor, ao impedir seu ingresso ficará pública sua atitude de rejeição à Ética. Deixe-a entrar, exponha-a às situações constrangedoras e fotografe-a fartamente de modo a insinuar sua participação. Com isso ela será desmoralizada." "Genial, façamos isso!"

E assim foi feito. Dias depois, o rei, eufórico, convoca uma coletiva com a mídia para exibição das fotos. Grande expectativa, seguida de escândalo fatal. As fotos reveladas eram terrivelmente comprometedoras à seriedade e honradez do reino, mas por estranha razão, sem nenhum vestígio de presença da Ética.

O reino ruiu...

A astúcia, o embuste, o arдил, a má-fé não resistem ao impacto da Ética.

A aparência não é a essência.

2. Ética é a ciência do Outro

O outro!

Nada existe sem o outro.
Sem o outro, tudo é nada.

O outro é.
Nós não estamos no outro.

O outro está em nós.
Cada outro abre uma porta para sermos.
Somos múltiplos outros.
Não sendo assim, multidões de outros
passam por nós, sem deixar pegadas marcantes,
tornando, nós outros, ninguém...

Assim, na vida.

Assim nas corporações.



Francisco Gomes de Matos

Acompanhe a
publicação de
outras parábolas
corporativas do
Adm. Francisco
Gomes de Matos
no Espaço Opinião
do site do CRA/RJ
(www.cra-rj.org.br).

Nota da redação: contatos
com o Adm. Francisco
Gomes de Matos podem
ser feitos através do e-mail:
fgmatos2000@uol.com.br.

COM O CRA, EM APENAS UM CLIQUE VOCÊ FAZ UM BOM NEGÓCIO.

Atualize seu cadastro e ganhe um mês de Brasil Econômico.
Acesse o site www.cra-rj.org.br ou aguarde o nosso contato.



Brasil **Econômico**

O jornal do seu tempo.



O Conselho Regional de Administração (CRA/RJ), por meio da parceria com a Direct to Company S/A (Dtcom), oferece programas, palestras e cursos on-line gratuitos, de média e curta duração, visando auxiliar o desenvolvimento profissional dos administradores registrados e quites com o Conselho.

CENTRO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
GILDA NUNES

Veja a seguir a relação de alguns cursos e acesse www.cra-rj.org.br para saber a programação.

Relacionamento interpessoal no trabalho (aulas 1 - 3)

Introdução ao módulo Marketing, melhoria contínua e logística

Funções basilares da administração pública

Entrevista – Redes sociais – Compartilhando e gerando resultados

Negociando com sucesso I (aulas 1 - 2)

Liderança estratégica na área pública

Gerenciador de e-mails (aulas 1-5)

Melhoria contínua (aulas 1-5)

Licitações e contratos (aulas 1-5)

Os estudantes cadastrados no CRA/RJ também podem participar das aulas on-line. Para eles, os cursos valem horas de atividades acadêmicas complementares nas Instituições de Ensino Superior.



Canal Gestão Corporativa



Canal Autodesenvolvimento



Canal Gestão Pública

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA/RJ) oferece aos registrados a transmissão de palestras, cursos e programas por três canais: AD - Autodesenvolvimento, GC - Gestão Corporativa e GP - Gestão Pública. O primeiro auxilia em competências, conhecimentos e atitudes que agregam valor e geram resultados; o segundo fornece recursos em temas como gestão, finanças e marketing; e, finalmente, o terceiro é voltado aos órgãos e instituições de Administração Pública. O administrador que desejar participar deverá se inscrever pelo e-mail treinamento@cra-rj.org.br, indicando a palestra, curso e/ou programa escolhido.

Atendimento Dtcom: 0800 703 3180 | www.dtcom.com.br



Agora você pode fazer um MBA ou pós-graduação online pela parceria CESUMAR/Dtcom e CRA/RJ!



São benefícios e condições exclusivos para administradores registrados e seus dependentes, e para os colaboradores de empresas registradas no CRA-RJ. Confira os cursos que disponibilizamos para você:

- MBA em Gestão Comercial
- MBA em Gestão com Pessoas
- MBA em Gestão Empresarial
- MBA em Gestão com Projetos
- MBA Logística em Distribuição
- Especialização em Administração Pública
- Especialização em Auditoria e Controladoria
- Planejamento e Gestão do Trânsito
- Atendimento Educacional Especializado - Educação Especial e Inclusiva
- Especialização em Educação a Distância
- Especialização em Docência no Ensino Superior
- Gestão Educacional - Administração, Supervisão e Orientação

CREENCIADO
MEC

MBA em Gestão Comercial

O curso tem como objetivo formar gestores das áreas comerciais de organizações que necessitam de profissionais com visão estratégica, foco comercial e domínio de ferramentas inovadoras. São estudadas práticas gerenciais que estimulam o pensamento crítico do gestor, ações focadas na obtenção de resultados financeiros e participação de mercado.

Duração

16 meses - 450 horas

Faça sua Matrícula:
www.dtcom.com.br/cesumar
0800 703 3180